

		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO		PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROG			
				ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO – APMGD			
PLANO DE ENSINO							
Centro: Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais - CECEN							
Curso: CFO – PM				Departamento: LETRAS			
Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras				Código: ASLNCUE021			
Carga Horária: 60h		Créditos: 4		Pré-requisito: sem			
Professor(a):				Matricula:		Titulação:	
Semestre Letivo/Ano: 2º semestre							
Tutor(a) / (EaD): não aplicável.							
1 Ementa							
Língua brasileira de sinais: histórico e fundamentos legais. A singularidade linguística da libras e seus efeitos sobre a aquisição da linguagem e aquisições culturais. Noções práticas de libras: gramática, vocabulário e conversação.							
2 Objetivo Geral							
O objetivo dessa disciplina é desenvolver no acadêmico competências gerais ou de fundamento de área, de acordo com as unidades de ensino e conteúdos estudados, com foco nas habilidades necessárias para a atuação profissional.							
3 Objetivos Específicos							
1. Compreender a Libras - Língua Brasileira de Sinais sob três aspectos: a fundamentação teórica, legal e metodológica do processo ensino-aprendizagem de Libras; os aspectos da cultura surda, além dos aspectos linguísticos do funcionamento da língua.							
4 Conteúdo Programático						C/H	
Unidade Temática 1 - Fundamentos históricos e conceituais da educação de surdos A educação de surdos na Antiguidade A educação de surdos na Idade Média A educação de surdos na Idade Moderna até os dias atuais Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo Concepção sócio antropológica e patológica da surdez Aparelho de Amplificação Sonora Individual e Implante Coclear Graus de perdas auditivas Tipos de perdas auditivas Cultura e Identidades Surdas						15	
Unidade Temática 2 - O surdo na escola Atendimento educacional especializado Escolas ou classes bilíngues para alunos surdos						15	

Inclusão do aluno surdo na sala regular com ou sem a presença de intérprete de Libras Código de ética do intérprete Diferença entre tradutor e intérprete de Libras O intérprete educacional de Libras A escrita de alunos surdos Estratégias didáticas de ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos Fundamentação legal do ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos O ensino de Libras como primeira língua O ensino de Libras como segunda língua O profissional docente de Libras	
Unidade Temática 3 - Aspectos linguísticos e culturais da libras Alfabeto manual da Libras Desmitificando algumas crenças sobre a Libras Variedades linguísticas da Libras Apresentação pessoal em Libras Diferenças culturais na interação em Libras Manifestações artísticas e culturais Configurações de mão, movimento, localização e orientação da(s) mão(s) Cumprimentos em Libras Expressões faciais afetivas e gramaticais Derivações na Libras Formação de sinais compostos Incorporações na Libras	15
Unidade Temática 4 - Aspectos gramaticais da libras Adjetivos Pronomes interrogativos Pronomes pessoais e possessivos Verbos "manuais" Verbos com concordância Verbos sem concordância Flexão de aspecto Flexão de número e grau Flexão de pessoa Classificadores Estruturas sintáticas da Libras	15
Carga Horária Total	60
5 Procedimentos Metodológicos	
As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas na disciplina utilizarão: Aulas expositivas dialogadas, Estudo em grupo, Seminários, Debates, Exposição de filmes e/ou documentários. Outras metodologias ativas pertinentes ao conteúdo e a proposta da disciplina.	

6 Recursos Didáticos
Quadro branco, pincel, apagador; Data show e outros recursos de mídia
7 Avaliação
Participação efetiva nas atividades em sala de aula Seminários temáticos Provas práticas e escritas.
8 Atividades Práticas
Parte da disciplina é ministrada em laboratório com munido de: protoboards, componentes, multímetros e fontes.
9 Referência Básica
1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2. 2. COUTO, R. C. T. Atividades Pedagógicas em Libras. Bookess, 2015, 1ª ed. 3. GESSER, A. Libras? Que Língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009. 4. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 5. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.
10 Referência Complementar
1. QUADROS, R M; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 2. NASCIMENTO, S. P. F. Português como língua segunda para surdos. Brasília: Universidade Católica, 2010.
Data de emissão: / /

SÃO LUÍS – MA, APROVADO EM: ____/____/ 20____

Docente responsável
(NOME)
(MATRÍCULA)


 Dra. Vera Lúcia Bezerra Santos
 Diretora do CFO/PMMA